

Ano XXVII nº 6880 16 de agosto de 2023

BB: novas plataformas devem gerar movimentação de 500 funcionários

O Banco do Brasil confirmou a criação de novas plataformas de Centrais de Relacionamento (CRBBs) e de Centros de Apoio aos Negócios e Operações de Logística (CENOPs).

As informações foram apresentadas à Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), na manhã de ontem 15/08.

Ao todo, serão 14 novas unidades (12 CENOPs e 2 CRBBs), localizadas em médias e pequenas cidades.

“A criação dessas plataformas vão gerar uma dinâmica de movimentação de cargos dentro da empresa. Então, conversamos com o banco sobre qual será o impacto disso e quais são as soluções para demandas que já vínhamos colocando há anos nas mesas de negociação, que são a alta quantidade de claros [termo para vagas não ocupadas] nos prefixos e a proteção dos funcionários que são caixas”, disse a coordenadora da CEBB, Fernanda Lopes.

Segundo o banco, a criação das 14 plataformas, até novembro, irá gerar cerca de 300 vagas de assistentes e atendentes, nas CENOPs e nos CRRBs, e outras 200 vagas para assessor III, nas unidades estratégicas em Brasília.

Leia a matéria completa em nossa página e nas redes sociais



Bancos precisam assumir risco da inadimplência

A inadimplência nas compras parceladas no cartão de crédito é equivalente à das compras à vista. Estudo feito para a Abranet (Associação Brasileira de Internet) mostra resultado diferente do que os bancos afirmam. Segundo as organizações financeiras, o parcelamento sem juros, a perder de vista, contribui para o calote nas faturas e precisa ser desestimulado.

Mas, o levantamento aponta que a taxa de inadimplência entre os que compram à vista é de 31% e entre os que só compram parcelado, é de 30%. No grupo que compra das duas formas, o percentual é o mesmo, 30%. A associação avalia que os bancos atacam a compra prazo sempre que os juros de cartão de crédito são questionados. A taxa está na casa de 440% ao ano.

A Abranet, que representa cerca de 10% dos cartões emitidos no mercado, ainda lembra que as empresas oferecem parcelado sem juros, com opção de parcelar em 18 vezes. Não apenas 12 vezes, como é comum no mercado. Se os bancos não têm interesse em assumir mais o risco da inadimplência do parcelado, não devem oferecer mais a opção aos clientes.

Para a associação, os altos juros podem ser resolvidos pelos bancos, sobretudo porque foram bem agressivos na concessão de crédito nos últimos anos e possuem políticas, a exemplo da isenção de anuidade combinada com benefícios (milhas, salas vip). “Todo esse custo precisa ser coberto através dos juros cobrados do rotativo. É o cenário já conhecido da baixa renda subsidiando o benefício da alta renda”, concluiu a Abranet.

Cai o número de brasileiros que procuram emprego

Com a queda da taxa de desemprego, o cenário do mercado do trabalho continua apresentando melhorias. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), caiu o número de pessoas que procuram emprego há dois anos ou mais.

No segundo trimestre deste ano, 2,04 milhões de trabalhadores estavam nessa situação, redução de 31,7% em relação a igual período de 2022, quando eram 2,985 milhões.

Outra melhoria foi o rendimento médio dos brasileiros de todas as regiões. Estimado nacionalmente em R\$ 2.921,00, o salário variou de R\$ 1.986,00 no Nordeste a R\$ 3.396,00 no Centro-Oeste. Já entre o Sudeste, Sul e Norte, diversificou de R\$ 3.299,00, R\$ 3.182,00 e R\$ 2.316,00, respectivamente.

Já a taxa de desemprego, que ficou na média de 8%, diminuiu em quatro das cinco regiões do Brasil. O menor índice foi no Sul, 4,7%. Já o maior foi o do Nordeste, 11,3%.